

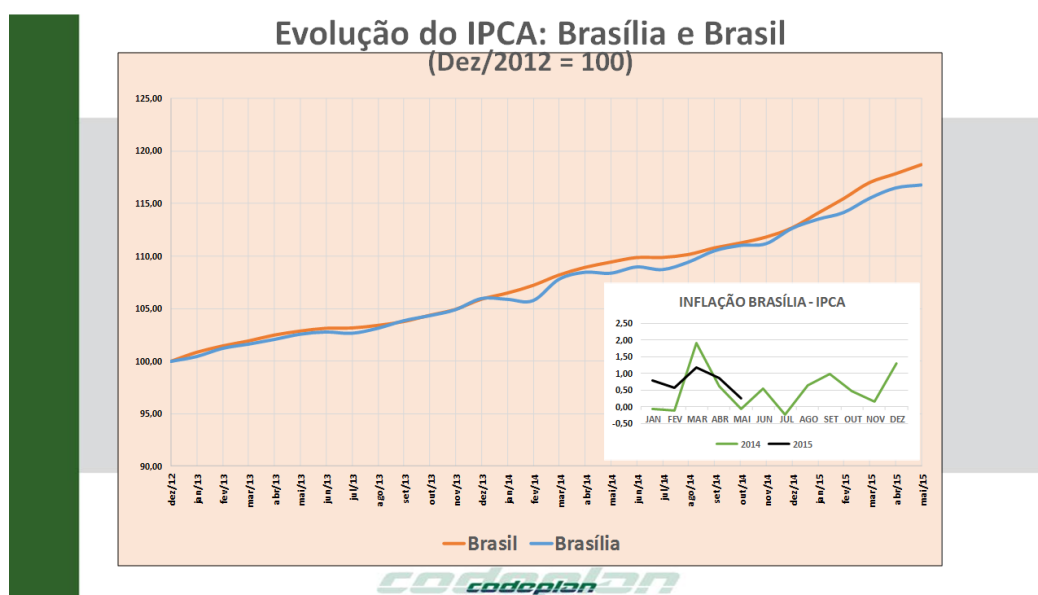
## Brasília registra em maio de 2015 a menor taxa de inflação entre as treze regiões pesquisadas pelo IPCA/IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, registrou desaceleração da inflação em Brasília, pelo segundo mês consecutivo. Com variação de 0,25%, este foi o menor índice entre as 13 localidades onde o IPCA é calculado. No mês de abril o índice ficou situado em 0,85%, contra 1,18% computado no anterior. Com a redução de 0,60 pontos percentuais em maio, o IPCA-Brasília acumula alta no ano de 3,69%, mantendo-se abaixo dos 5,34% acumulados pelo IPCA nacional. Nos últimos 12 meses acumulou alta de 7,76%, também abaixo dos 8,47% da média nacional.

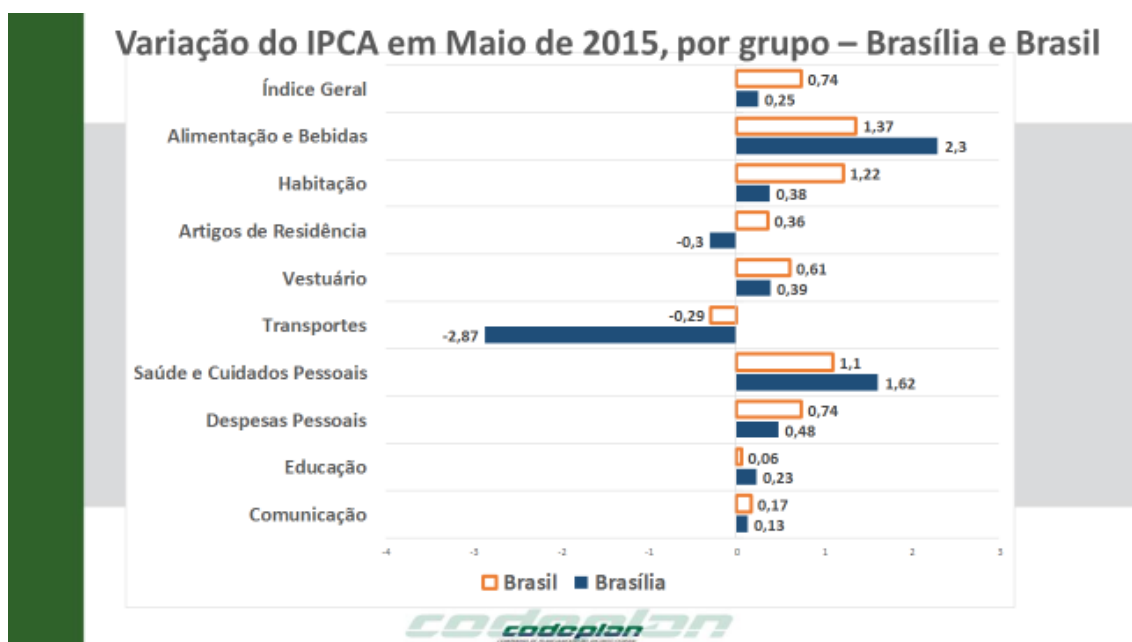
**IPCA – Abril e Maio de 2015**

Brasília			Brasil		
Período	Abr	Mai	Período	Abr	Mai
NO MÊS	0,85%	0,25%	NO MÊS	0,71%	0,74%
NO ANO	3,44%	3,69%	NO ANO	4,56%	5,34%
EM 12 MESES	7,42%	7,76%	EM 12 MESES	8,17%	8,47%

Vale destacar que o índice acumulado pelo IPCA nacional em 12 meses foi o maior desde maio de 2003, quando o IPCA registrou alta acumulada de 9,30%.



Para o resultado do IPCA/Brasília de maio, o **Grupo Alimentação e Bebidas** foi o que mais contribuiu para a alta do mês, ao indicar a maior variação mensal entre os grupos, de 2,30%. Por subgrupo, as maiores altas ocorreram em Tubérculos, Raízes e Legumes, 20,16%, com destaque para o aumento da cebola, de 34,76%, seguido da cenoura, com majoração de 22,20%. O subgrupo de Hortaliças e Verduras indicou a segunda maior alta, de 9,26%, com destaque para repolho, com alta de 20,03%. O subgrupo Frutas deteve o terceiro maior aumento, de 5,05% e destaque para a banana-prata, que aumentou 12,25%. Os demais subgrupos alimentares indicaram altas não superior a 2,74% (Tabela 1).



**TABELA 1 - ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS - VARIAÇÕES NO MÊS E NO ANO - MAIO/2015.**

Subgrupos	Variação (%)	
	no mês	no ano
Tubérculos, raízes e legumes	20,16	44,37
Hortaliças e verduras	9,26	17,39
Frutas	5,05	10,37
Açúcares e derivados	2,74	2,59
Leites e derivados	2,34	0,39
Panificados	1,97	5,01
Carnes	1,92	5,20
Aves e ovos	1,85	2,46
Óleos e gorduras	1,71	-2,45
Bebidas e infusões	1,70	5,50
Enlatados e conservas	1,61	2,94
Alimentação fora do domicílio	1,38	6,05
Farinhas, féculas e massas	1,30	1,65
Carnes e peixes industrializados	1,12	2,44
Sal e condimentos	0,03	4,63
Pescados	-0,70	4,27
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,75	9,49

Fonte: IBGE

O **Grupo Habitação** apresentou alta mensal de 0,38%, acumulando no ano variação de 9,93%. O Subgrupo de maior alta mensal foi Artigos de limpeza, com variação de 1,03%. Vale destacar que no ano, as tarifas de energia elétrica já acumulam elevação de 36,27% (Tabela 2).

**TABELA 2 - HABITAÇÃO - VARIAÇÕES NO MÊS E NO ANO - MAIO/2015.**

Subgrupos	Variação (%)	
	no mês	no ano
Artigos de limpeza	1,03	3,17
Combustíveis (domésticos)	0,82	2,72
Encargos e manutenção	0,36	5,21
Aluguel e taxas	0,35	5,75
Energia elétrica residencial	0,33	36,27
Reparos	0,20	3,71

Fonte: IBGE

O **Grupo Artigos de Residência**, apresentou deflação de -0,30% e alta acumulada no ano de apenas 0,54%. O subgrupo Utensílios e enfeites liderou o ranking do mês, com variação de 0,26%, impactado pela alta de 5,11% ocorrida em Roupas de Cama Mesa e Banho (Tabela 3).

**TABELA 3 - ARTIGOS DE RESIDÊNCIA - VARIAÇÕES NO MÊS E NO ANO - MAIO/2015.**

Subgrupos	Variação (%)	
	no mês	no ano
Utensílios e enfeites	0,26	2,23
Consertos e manutenção	-0,04	2,15
Móveis e utensílios	-0,05	1,60
Aparelhos eletroeletrônicos	-0,73	-1,29

Fonte: IBGE

O **Grupo Vestuário** registrou alta mensal de apenas 0,39% e acumulado no ano, de 2,32%. O Subgrupo Jóias e Bijuterias apresentou a maior alta mensal neste grupo, de 2,51% e acumulado no ano, de 4,81% (Tabela 4).

**TABELA 4 - VESTUÁRIO - VARIAÇÕES NO MÊS E NO ANO - MAIO/2015.**

Subgrupos	Variação (%)	
	no mês	no ano
Jóias e bijuterias	2,51	4,81
Tecidos e armarinho	0,93	3,24
Roupas	0,38	2,10
Calçados e acessórios	-0,03	2,39

Fonte: IBGE

No **Grupo Transportes**, que registrou deflação de -2,87% e -2,93% no ano, o destaque foi para o Transporte público, com deflação mensal de -11,03% e no ano, de -26,28%, decorrente das deflações ocorridas nos preços das passagens aéreas (-23,72% no mês e -48,42% no ano) e das passagens de ônibus interestaduais (-4,28% no mês e +3,62% no ano) (Tabela 5).

**TABELA 5 - TRANSPORTES - VARIAÇÕES NO MÊS E NO ANO - MAIO/2015.**

Subgrupos	Variação (%)	
	no mês	no ano
Combustíveis (veículos)	-0,11	10,68
Veículo próprio	-0,53	3,43
Transporte público	-11,03	-26,28

Fonte: IBGE

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, por sua vez, registrou elevação de 1,62% no mês e acumulado no ano, de 4,22%. O Subgrupo que mais impactou no resultado mensal do grupo foi Produtos Farmacêuticos e Óticos, com alta de 2,57%, puxada pelos aumentos dos anti-inflamatórios, 3,5%, e dos antirreumáticos, com elevação de 3,50%, o qual já acumula no ano alta de 6,20%.

**TABELA 6 - SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS -  
VARIACIONES NO MÊS E NO ANO - MAIO/2015.**

Subgrupos	Variação (%)	
	no mês	no ano
Produtos farmacêuticos e óticos	2,47	5,63
Cuidados pessoais	1,17	1,19
Serviços de saúde	1,10	4,99

Fonte: IBGE

O **Grupo Despesas Pessoais** registrou elevação mensal de 0,48% e acumula alta no ano, de 3,84%. O subgrupo de maior alta mensal foi Recreação, fumo e fotografia, de 1,37%. No ano, o

**TABELA 7 - DESPESAS PESSOAIS - VARIACIONES NO  
MÊS E NO ANO - MAIO/2015.**

Subgrupos	Variação (%)	
	no mês	no ano
Recreação, fumo e fotografia	1,37	3,47
Serviços pessoais	0,09	4,00

Fonte: IBGE

**TABELA 8 - EDUCAÇÃO - VARIACIONES NO MÊS E NO  
ANO - MAIO/2015.**

Subgrupos	Variação (%)	
	no mês	no ano
Cursos, leitura e papelaria	0,23	7,37

Fonte: IBGE

**TABELA 9 - COMUNICAÇÃO - VARIACIONES NO MÊS E  
NO ANO - MAIO/2015.**

Subgrupos	Variação (%)	
	no mês	no ano
Comunicação	0,13	-0,76

Fonte: IBGE

É interessante mencionar que, dada a estrutura de pesos do IPCA e após ponderados os resultados de cada grupo, constata-se que a maior contribuição para a inflação de 0,25% em Brasília no mês de maio de 2015, foi do Grupo Alimentação e Bebidas, contribuindo com 0,50 p.p. no índice geral, contrabalançado pelas contribuições negativas dos grupos “Transportes” e “Artigos de Residência”.